

MBA EM MODELAGEM E GESTÃO DE PROCESSOS INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

Nesse contexto os processos de comunicação em rede, realizados através da web, do Ambiente Virtual se afirmam cada vez mais como suporte para a formação das novas comunidades e troca de informação, com particular relevância para o domínio do desenvolvimento das aprendizagens no campo de Gestão de Projetos.

Logo é imprescindível que os gestores e colaboradores possuam formação teórico/prática em gerenciamento de projetos para rentabilizar os empreendimentos das empresas com eficiência e eficácia.

OBJETIVO

Capacitar profissionais, em nível de especialização, na área de Gestão de Projetos, na modalidade EAD, para atuarem em empresas e organizações, com ou sem fins lucrativos, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na *Web*, dotando-os de conhecimentos fundamentais nas mais diversas áreas das organizações, propiciando aos participantes uma visão estratégica e sistêmica, necessária para a atuação empreendedora e inovadora na gestão de empreendimentos diversos.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
4974	Análise e Modelagem de Processos	60

APRESENTAÇÃO

Esta disciplina traz os conceitos sobre modelagem de processos, apresentando a importância sobre o entendimento e representação de fluxos de processos nos negócios, como realizar suas análises e implementar melhorias contínua, realizar a gestão dos processos, certificações existentes e como é a visão de processos na indústria 4.0.

OBJETIVO GERAL

Diante desse mundo em crise todas as empresas deverão se reinventar para não perecer, assim preparamos nosso egresso para intervir nas modelagens e processos da empresas, seja na gestão de pessoa, ferramentais tecnológicos para preparar a empresa visando a construção da indústria 4.0.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar modelagem de processo de negócios bem como realizar a modelagem de processos.
- Estudar e elencar as ferramentas para identificação de oportunidades de melhorias.
- Estudar o histórico industriais e identificar a importância da indústria 4.0.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – MODELAGEM DE PROCESSOS PARA A QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO

BPM (BUSINESS PROCESS MODELING)
UML - LINGUAGEM UNIFICADA DE MODELAGEM
QUALIDADE NA GESTÃO DE PROCESSOS
CERTIFICAÇÃO EM BPM

UNIDADE II – ANÁLISE E MELHORIA CONTÍNUA DE PROCESSOS

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE MELHORIAS ANÁLISES DE PROCESSOS CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES GESTÃO DE RISCO

UNIDADE III – GESTÃO E MAPEAMENTO DE PROCESSOS

ORGANIZAÇÃO DE TAREFAS GESTÃO DE INFORMAÇÕES COMUNICAÇÃO MAPEAMENTO DE PROCESSO

UNIDADE IV – GESTÃO DE PROCESSOS NA INDÚSTRIA 4.0

O QUE É INDÚSTRIA 4.0 MANUFATURA 4.0 X PROCESSO 4.0 GESTÃO DE PROCESSOS NA INDÚSTRIA 4.0 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS 4.0

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, P. S. Indústria 4.0 - Princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área industrial. São Paulo: Saraiva Educação / Érica, 2019.

BVQI. Apostila de curso - Gestão de Riscos na ISO 9001:2015. São Paulo: BVQI.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, V. F. **TQC Controle de Qualidade Total (no estilo Japonês)**. Belo Horizonte: Bloch Editores, 1992.

M. JÚNIOR, I. M. Gestão da qualidade e processos. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

PERIÓDICOS

CAMPOS, A. L. **Modelagem de Processos com BPMN**. Rio de Janeiro/RJ: BRASPORT Livros e Multimídia Ltda.

4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS ANÁLISE DE TEXTOS ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO O RACIOCÍNIO INDUTIVO O RACIOCÍNIO ABDUTIVO A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?

COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES? COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. Educação e Tecnologias. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. Fundamentos da Educação. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. Sistemas e Multimídia. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

As organizações. Estrutura organizacional. Instrumentos organizacionais. Departamentalização e centralização. Análise e diagnóstico organizacional. Processos administrativos. Layout organizacional. Manuais, normas e procedimentos. Formulários. Tópicos emergentes de OSM.?

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa preparar o profissional que irá atuar em processos de reformulação, reengenharia e/ou modelagem de processos organizacionais de uma empresa, tornando-se capaz de analisar, diagnosticar e criar a melhor estratégia para a melhoria dos processos, do layout organizacional e das hierarquias presentes no organograma da estrutura, colocando em prática o planejamento, a direção e o controle das ações empresariais para atingir seus objetivos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender como surgiu a administração e como sua teoria evoluiu.
- Compreender as principais influências sobre o pensamento administrativo.
- Entender as principais escolas da administração em seus respectivos contextos históricos.

• Conhecer a abordagem sistêmica aplicada e suas aplicações dentro das organizações modernas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO: DA ABORDAGEM CLÁSSICA À SISTÊMICA

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA TEORIA ADMINISTRATIVA

AS INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS E ORGANIZACIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO

ABORDAGENS CLÁSSICA, DAS RELAÇÕES HUMANAS E ESTRUTURALISTA DA

ADMINISTRAÇÃO

ABORDAGEM SISTÊMICA DA ADMINISTRAÇÃO

UNIDADE II - TEORIA DOS SISTEMAS ORGANIZACIONAIS

ESTRUTURA DOS SISTEMAS

HIERARQUIA DE SISTEMAS

LEIS UNIVERSAIS E DICAS SOBRE A ABORDAGEM SISTÊMICA

TEORIA GERAL DOS SISTEMAS - TGS

UNIDADE III - O ORGANOGRAMA E A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O PROCESSO DE ORGANIZAR

DIVISÃO DO TRABALHO NA ORGANIZAÇÃO

SISTEMAS DE RESPONSABILIDADE E DE AUTORIDADE

LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

UNIDADE IV - FLUXOGRAMAS E LAYOUTS

FLUXOGRAMAS: O QUE SÃO E PORQUE USAR

COMO MONTAR UM FLUXOGRAMA

LAYOUT: CONCEPÇÃO E DEFINIÇÃO

A IMPORTÂNCIA E OS TIPOS DE LAYOUT

REFERÊNCIA BÁSICA

PISICCHIO, Antônio Carlos. Fundamentos de administração. Recife: Telesapiens, 2022.

RIBEIRO, Luciliane. Estratégia de gestão e organização empresarial. Recife: Telesapiens, 2022.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARROS, David Lira Stephen de. Organização empresarial. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e gestão de equipes. Recife: Telesapiens, 2022.

5154	Pesquisa Operacional	60
5154	Pesquisa Operacional	6

APRESENTAÇÃO

Origens e fundamentos da Pesquisa Operacional (PO). Apreciação crítica da PO: utilidade, contribuições, limitações e aplicações de PO. Principais Softwares utilizados no campo da PO. Processos e procedimentos de modelagem e resolução de problemas. Técnicas de PO (Teoria dos Jogos, Teoria das Filas, Teoria dos Grafos, etc). Programação Não-Linear: conceitos e principais tipos de problema de programação não-linear. Programação Linear: conceitos, método simplex e outros algoritmos. Dualidade e análise de sensibilidade: conceitos e aplicações.

OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais, em nível de especialização, na área de Gestão de Projetos, na modalidade EAD, para atuarem em empresas e organizações, com ou sem fins lucrativos, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na *Web*, dotando-os de conhecimentos fundamentais nas mais diversas áreas das organizações, propiciando aos participantes uma visão estratégica e sistêmica, necessária para a atuação empreendedora e inovadora na gestão de empreendimentos diversos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discutir os múltiplos aspectos da gestão de projetos;
- Proporcionar uma formação teórico ampla e aprofundada aos alunos, com vistas à utilização dos recursos tecnológicos nos ambientes virtuais, a fim de torná-los capazes de desenvolver uma gestão empreendedora e humana de forma eficaz no gerenciamento de projetos nas organizações que atuarem;
- Desenvolver a capacidade de gestão empresarial, fomentando o processo de inovação, capacitando agentes de mudanças nas organizações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PESQUISA OPERACIONAL (PO) ORIGENS DA PESQUISA OPERACIONAL

FUNDAMENTOS DA PESQUISA OPERACIONAL APRECIAÇÃO CRÍTICA DA PO PRINCIPAIS SOFTWARES UTILIZADOS EM PO

UNIDADE II - FORMULAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

VISÃO GERAL DE MODELAGEM E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TEORIA DOS JOGOS TEORIA DAS FILAS TEORIA DOS GRAFOS

UNIDADE III – PROGRAMAÇÃO LINEAR E NÃO-LINEAR

FUNDAMENTOS DA PROGRAMAÇÃO NÃO-LINEAR FUNDAMENTOS DA PROGRAMAÇÃO LINEAR ESSÊNCIA DO MÉTODO SIMPLEX ALGORITMOS PARA PROGRAMAÇÃO LINEAR

UNIDADE IV – TEORIA DA DUALIDADE E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

INTRODUÇÃO À TEORIA DA DUALIDADE FUNDAMENTOS DA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE A TEORIA DA DUALIDADE NA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

REFERÊNCIA BÁSICA

AOKI, R. M. **Pesquisa operacional**: Simulação. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

ARENALES, A.; ARMENTANO, V.; MORABITO, R.; YANASSE, H. **Pesquisa operacional.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COLIN, E. C. **Pesquisa Operacional:** 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas. São Paulo: Atlas, 2019.

PERIÓDICOS

HILLIER, F. S. Introdução à pesquisa operacional. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

5030	Processo Decisório	60
------	--------------------	----

APRESENTAÇÃO

O que é um problema. Tomada de decisão. Métodos e ferramentas de tomada de decisão. Tomada de decisão no nível estratégico, tático e Operacional. Tomada de Decisão em Grupo (Brainstorming, Delphi e Nominal). A importância da comunicação/informação na tomada de Decisão. Gestão da Qualidade total x Gestão da qualidade. Tecnologia da Informação nas Organizações.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem seu objetivo e foco voltados a uma das principais atribuições de um gestor: a tomada de decisão. Ela aborda técnicas e ferramentas para apoiar essa difícil função gerencial em todos os níveis da organização.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apontar os Modelos de Processo Decisório.
- Explicar como funciona o papel da Informação no Processo Decisório.
- Interpretar a análise de Cenários: SWOT e 5 Forças de Porter.
- Aplicar a estratégia no Processo de Decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - O PROCESSO DECISÓRIO

COMPREENDENDO O PROCESSO DECISÓRIO ELEMENTOS E ETAPAS DO PROCESSO DECISÓRIO MODELOS DE PROCESSO DECISÓRIO A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DECISÓRIO

UNIDADE II – FUNDAMENTOS, TIPOLOGIA E ÉTICA NO PROCESSO DECISÓRIO

COMPREENDENDO OS FUNDAMENTOS DO PROCESSO DECISÓRIO TIPOLOGIA E NÍVEIS DE DECISÃO ÉTICA NO PROCESSO DECISÓRIO EMPOWERMENT NO PROCESSO DECISÓRIO

UNIDADE III – TÉCNICAS DE TOMADA DE DECISÃO E SEUS RISCOS

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DECISÓRIO E SEUS FATORES CRÍTICOS PLANEJAMENTO DE CENÁRIOS ANÁLISE DE CENÁRIOS: SWOT E 5 FORÇAS DE PORTER RISCOS E ANÁLISE DO PROCESSO DECISÓRIO

UNIDADE IV - ESTRATÉGIAS DE DECISÃO

CRITÉRIOS DE APOIO AO PROCESSO DECISÓRIO QUALIDADE NO PROCESSO DE DECISÃO ESTRATÉGIA X PROCESSO DE DECISÃO PROCESSO DECISÓRIO X RESULTADOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ABREU, A. F.; GONÇALVES, C. M.; PAGNOZZI, L. **Tecnologia da informação e educação corporativa**: contribuições e desafios da modalidade de ensino aprendizagem a distância no desenvolvimento de pessoas. Revista PEC Programa de Educação Corporativa. Curitiba, n 1, v.3, p.47-58, jan./ dez. 2003.

ALBERTIN, A. L. **Administração de informática**: funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas, 1999

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. Elsevier Brasil, 2005.

CHIAVENATO, I. **Administração Estratégica**: em busca do desempenho superior: uma abordagem além do Balanced Scorecard, São Paulo, Saraiva, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. T. **Processo de Decisão Nas Organizações** - Construindo Modelos de Decisão Multicritério. São Paulo: Editora Atlas, 2013

BARNEY, J. B. e HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo, Ed. Prentice Hall Brasil, 3ª edição, 2011.

CERTO, S.; et al. **Administração estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson Education, 2010.

PERIÓDICOS

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional:** a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COSTA, E. A. da. Gestão estratégica. São Paulo: Saraiva, 2002.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Futura, 1998.

DRUCKER, P. F. The practice of management. New York: Oxford University Press: 1954.

DUBRIN, A. J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

EISENHARDT, K. M. **Estratégia como processo decisório estratégico**. Pensamento estratégico. Rio de Janeiro: Campus, p. 91-107, 2002.

4852	Sistemas de Informações Gerenciais	60
------	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Teoria geral dos sistemas (TGS). Conceito de sistemas de informação. Componentes da informação. Gestão da tecnologia da informação. Sistemas de informação pela organização. Sistemas de tomada de decisão (SIG, DSS e EIS). Customer Relationship Management (CRM). Supply chain management (SCM). Tecnologia e inteligência empresarial. Conceito de inteligência empresarial. Data mining e data warehouse. ferramentas OLAP. Business Intelligence. Planejamento estratégico de tecnologia da informação. Planejamento estratégico de TI. Enterprise Resource Planning (ERP).

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa municiar o profissional de TI ou de áreas afins a planejar e gerenciar o processo de implantação de sistemas de informações para apoiar a gestão da empresa em todos os seus níveis gerenciais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Entender o que é e para que servem os sistemas de informação nas empresas.

- Entender a finalidade e a arquitetura dos sistemas de gestão empresarial ou Enterprise Resource Planning (ERP), identificando as principais segmentações e fornecedores nacionais e mundiais desses sistemas
- Entender como usar as tecnologias da informação na competitividade organizacional.
- Entender o conceito, o objetivo e a importância do planejamento estratégico de tecnologia da informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O QUE SÃO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO? POR QUE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SÃO NECESSÁRIOS? COMPONENTES DA INFORMAÇÃO GESTÃO DA TI E OS TIPOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

UNIDADE II – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA

SISTEMAS DE GESTÃO EMPRESARIAL (ERP) SISTEMAS DE TOMADA DE DECISÃO (SIG, DSS E EIS) CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT (CRM) SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

UNIDADE III – SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL CONCEITO DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL DATA MINING E DATA WAREHOUSE BUSINESS INTELLIGENCE

UNIDADE IV - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O PROFISSIONAL DE TI

A TECNOLOGIA COMO RECURSO ESTRATÉGICO O QUE É PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

GONÇALVES, BARBIERI, G., BARBIERI, R. Sistemas de informação. Porto Alegre : Sagah, 2017.

HITT, M. A; IRELAND, D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização: conceitos – São Paulo, SP : Cengage, 2018. image not found or type unknown

KROENKE, D. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Saraiva, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 5. ed. São Paulo: Prentice hall, 2004.

O'BRIEN, J. A., MARAKAS, G. M. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. – Dados eletro?nicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013

PERIÓDICOS

RAINER JR, K.; CEGLELSKI, C. G. Introdução a sistemas de informação. 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II - TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO RESUMO FICHAMENTO RESENHA

UNIDADE III - PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA? COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA? QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA? COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV - TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. Estatística Básica. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. Português Instrumental. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. Análise e Pesquisa de Mercado. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. Oficina de Textos em Português. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. Gestão de Projetos. Editora TeleSapiens, 2020.

5047	Prevenção e Tratamento de Não Conformidades	60
------	---	----

APRESENTAÇÃO

Produto Não Conforme, Não Conformidade, Causas da Não conformidades, Melhoria Contínua, Ações Corretivas, Ações Preventivas, Eficácia das ações corretivas e preventivas, ao entender os procedimentos obrigatórios e ao preencher os respectivos registros obrigatórios.

OBJETIVO GERAL

Evitar a ocorrência e recorrência de problemas atuando no ponto crítico de controle.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer a aplicabilidade do conceito de qualidade.
- Reconhecer a importância do tratamento das não conformidades para o desenvolvimento econômico do país.
- Comparar ações corretivas das preventivas.
- Implementar controle de produtos não conformes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

MONITORAMENTO DO PROCESSO MEDIÇÃO DO PROCESSO CONTROLE DE PRODUTOS NÃO CONFORME E REGISTRO DAS NÃO CONFORMIDADES RECLAMAÇÃO DE CLIENTES **UNIDADE II**

NÃO CONFORMIDADE DE AUDITORIAS ANÁLISE DE DADOS EVIDÊNCIA OBJETIVA METODOLOGIA DE ANÁLISE DE CAUSAS

UNIDADE III

DIAGRAMA DE ISHKAWA OS 5 POR QUES AÇÕES CORRETIVAS AÇÕES PREVENTIVAS

UNIDADE IV

PLANEJAMENTO DE AÇÕES ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS REGISTRO DE AÇÕES CORRETIVAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, A. C. 2014. **Qualidade e satisfação do cliente: o caso de uma empresa metalmecânica**. Disponível em:https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/25626/1/Relat%c3%b3rio_sofia.pdf

BARBETTA, P. A. REIS, M. M. BORNIA, A. C. Estatística para cursos de engenharia e informática. 3 ed. Atlas,2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BOGMANN, I.M. Marketing de relacionamento-estratégias defidelização e suas implicações financeiras. São Paulo: Livraria Nobel, 2002.

BRENDLER, E.; BRANDLI, L. Scielo, 2011. **Integração do sistema de gestão ambiental no sistema de gestão da qualidade em uma indústria de confecções.** Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2011000100003>.

CAMPOS, V.F. TQC - Controle da qualidade total no estilo japonês. Belo Horizonte. Ed Falconi 2004

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. **Controle de Qualidade** Disponível em: https://www.unric.org/pt/sobre-o-unric controle da qualidade https://pixabay.com/pt/illustrations/qualidade-controle-artes-processo-686328/,

FARIA, A.C.; CUNHA, I; FELIPE, Y.X. **Manual Prático para a Elaboração de Monografias –** Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses. Petrópolis: Vozes, 2007.

PERIÓDICOS

GALLIANO, A. G. O Método Científico Teoria e Prática. São Paulo: Mosaico, 1979.

GOHR, Cláudia; FAUSTINO, Cinthia. PRETEXTO, 2017. Disponível em:http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/3220/artigo%202%20-%204%202017.pdf.

JUJEND, D. SILVA, S. L. MENDES G. H. S. O método Kaizen como forma de aprimoramento do desempenho empresarial: a sistemática adotada em uma multinacional do setor de auto peças. Bauru. 2006. Disponível em: https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/400.pdf.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Introdução ao marketing. 4a Ed. Rio de Janeiro: LCT, 2000.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. Metodologia Cientifica. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARSHAL I. J.; CIERCO A.A.; ROCHA, A.V.; MOTA E.B.; LEUSIN S. **Gestão da qualidade-** dissertações e teses. Rio de Janeiro: FGV, 8 ed 2006.

4872 Trabalho de Conclusão de Curso	80
-------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O profissionais estarão aptos para desenvolver a capacidade de gestão empresarial, fomentando o processo de inovação, capacitando agentes de mudanças nas organizações.